

# TRABALHOS TÉCNICOS DA 25ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA & 6º PRÊMIO TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO METROFERROVIÁRIOS

## CATEGORIA 3

### REESTRUTURAÇÃO DE ÁRVORE DE ATIVOS DE UM SISTEMA METROVIÁRIO EM UM SOFTWARE DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO

#### SÍNTESE DO TRABALHO

**Objetivo:** Redefinir a estrutura da árvore de ativos cadastrada no sistema informatizado de gestão da manutenção.

**Relevância:** Para uma eficiente gestão da manutenção os registros de intervenções corretivas, preventivas e de melhoria devem permitir fácil e ágil análise para que a tomada de decisão, baseada em desempenho, custos e riscos, seja realizada da melhor maneira possível. Para tal, é essencial que tais informações estejam disponíveis e confiáveis, registradas em um sistema informatizado de gestão da manutenção que permite fácil acesso e análise

**Descrição:** Este trabalho apresenta a metodologia e conceitos utilizados na abordagem de reestruturação da árvore de ativos do sistema metroviário do Rio de Janeiro, mantida através do EAM(Enterprise Asset Management) da SAP, no seu módulo de gestão da manutenção PM (Plant Maintenance). O universo dos ativos instalados e mantidos por equipe interna e terceira individualmente é de cerca de 90.000, considerando vias, estações, prédios administrativos e oficinas de manutenção, o SAP PM foi adotado em 2013, tendo sido implantado com parte de suas informações migradas de outro sistema de gestão da manutenção nacional que era utilizado desde 1998. Para a reestruturação foram realizados benchmarkings em outras empresas que utilizam SAP PM, reavaliados os processos internos de planejamento, programação, execução e controle da manutenção, assim como as métricas utilizadas para os indicadores internos, avaliados os riscos e benefícios relacionados ao fracionamento do histórico de manutenção e alinhamento com as áreas usuárias e de engenharia. Em dez meses

foram realizados levantamentos em campo, realinhados conceitos de aplicação, cadastro e migração para o ambiente de produção. Como resultado obteve-se uma árvore de ativos física, em contrapartida a árvore mista (funcional/física) anteriormente utilizada. Tendo sido possível identificar oportunidades de melhoria em campo e nos registros de manutenção, permitindo melhor controle e direcionamento da manutenção.

Declaramos que o presente trabalho é inédito, não tendo sido publicado em livro, revistas especializadas ou na imprensa em geral.

*Diego Teixeira Unger*

*Engenheiro que atua com melhores práticas e processos na Gestão de Ativos do Metrô Rio desde 2013.*

*Marianne Pereira de Alexandre*

*Analista de Planejamento de Manutenção que atua no Planejamento e Controle da Manutenção do Metrô Rio desde 2011.*